

# Curso de Introdução ao Mandarim

Francisco Manuel Carvalho Neves Maximiano Nunes

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Esta actividade cumpriu o objectivo da aprendizagem do Mandarim, embora não tenha havido uma componente significativa de trabalho de equipa.

**Palavras Chave**—Mandarim, Escrita, Fonética.

### 1 INTRODUÇÃO

APESAR de as aulas serem constituídas por um grupo de pessoas de idades e áreas diferentes, não houve muitas oportunidades para estimular o trabalho em equipa. No entanto, a procura por material fora do contexto das aulas permitiu enriquecer o conhecimento transmitido por estas.

### 2 APRENDIZAGENS

Considereei importantes as noções explicativas por detrás da língua, permitindo até uma melhor compreensão e capacidade de recordar qual era o significado de determinado carácter. Alguns cursos de Mandarim não exigem dos alunos o treino da escrita, o que acaba por ser prejudicial, uma vez que os componentes que fazem parte dum carácter podem ser outros caracteres, que contribuem quer para a pronúncia quer para o significado. De igual modo, a própria forma do carácter poderá também transmitir informação etimológica.

Uma das maiores dificuldades que senti foi a nível de recordar a matéria previamente aprendida. Disponibilizar mais tempo para rever as lições poderia ter ajudado, já que o que

investia servia para pouco mais que realizar os trabalhos de casa. Apesar disto, fui capaz de conciliar o trabalho de outras cadeiras com esta actividade. Além disso, não houve muitos contactos com pessoas com quem pudesse treinar a componente oral, visto conhecer poucas pessoas que falem Mandarim.

Instalei no meu computador suporte para escrita do Mandarim, não só para treinar a correspondência entre o carácter e a forma como se transcreve para o alfabeto romano, mas também para usar em dicionários online que providenciam informação adicional acerca de um carácter, até a nível etimológico, e de outros relacionados com ele. Nesta mudança de comportamento senti várias vezes que ia para além daquilo que as aulas exigiam.

### 3 CONCLUSÕES

Penso que em geral este curso contribuiu de diversas formas para a minha aprendizagem do Mandarim, levando-me a procurar material fora do âmbito das aulas. Não duvido que esta actividade terá alimentando possibilidades de continuar a desenvolver um novo interesse.

• Francisco Manuel Carvalho Neves Maximiano Nunes, nr. 66988,  
E-mail: francisco.m.nunes@tecnico.ulisboa.pt,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received January 02, 2015.

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.2	0.5	2.0	0.5	4.2	0.15	0.25	0.25	0.15	0.4	0.5	1.7



**Francisco Nunes** cresceu e vive em Lisboa, onde actualmente está a tirar o seu mestrado no Instituto Superior Técnico (IST), com majorado em Engenharia de Software e minorado em Multimédia. Combinando o seu gosto por software com arte e design, o seu desejo é de desenvolver programas criativos, estimulantes e amigos do utilizador. Além disso, procura descobrir novas maneiras de expandir os seus interesses, através de actividades que ambicionam concretizar ideias inovadoras e perspectivas distintas.